



# NEWS RELEASE

## **Investigação identifica farmácias de manipulação como a fonte de suplementos contaminados por trás de três testes positivos conforme a Política Antidopagem da UFC**

**Colorado Springs, Colorado, EUA (23 de abril de 2018)** – A USADA anunciou hoje que foi confirmado que duas farmácias de manipulação no Brasil produziram e venderam suplementos contaminados que levam a testes positivos de três atletas sujeitos à Política Antidopagem da UFC®.

Ao contrário de farmácias e drogarias varejistas, que recebem seus inventários de medicamentos de fabricantes comerciais, as [farmácias de manipulação](#) preparam seus medicamentos in loco, de acordo com especificações contidas em uma receita escrita. Além de medicamentos, as duas farmácias de manipulação investigadas pela USADA também produziam e vendiam suplementos nutricionais e comercializavam seus produtos como uma alternativa segura para medicamentos e suplementos produzidos em massa. As farmácias também afirmavam utilizar processos de fabricação projetados para eliminar a possibilidade de contaminação cruzada.

A despeito de suas afirmações, as farmácias de manipulação, localizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, Brasil, venderam suplementos contaminados para Júnior dos Santos Almeida e Antônio Rogério Nogueira, que testaram positivo para hidroclorotiazida, e Marcos Rogério de Lima, que testou positivo para hidroclorotiazida e anastrozol. Essas substâncias são permanentemente proibidas no âmbito da Política Antidopagem do UFC, que adotou a Lista Proibida da World Anti-Doping Agency (WADA).

Após testar os suplementos que os atletas forneceram à USADA, o laboratório certificado pela WADA em Salt Lake City confirmou a presença de múltiplas substâncias proibidas nos produtos. Por meio de uma investigação ainda em andamento, a USADA obteve suplementos independentemente das farmácias de manipulação, os quais o laboratório de Salt Lake City confirmou também estarem contaminados com hidroclorotiazida, anastrozol e várias outras substâncias proibidas. A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem e órgãos policiais no Brasil auxiliaram na investigação da USADA.

“Agradecemos a cooperação dos atletas e autoridades internacionais no esforço de chegar ao fundo desta situação, já que esperamos que isso vá evitar que esses problemas ocorram no futuro”, disse Travis T. Tygart, CEO da USADA. “É inaceitável que essas farmácias de manipulação produzam suplementos contaminados para o público. E é outro exemplo

lamentável de porque os atletas devem ter extremo cuidado ao usar suplementos nutricionais. Frequentemente, suplementos contêm substâncias não declaradas, incluindo medicamentos proibidos, que podem ser perigosos para a saúde do atleta. Estamos fazendo todo o possível para assegurar que esses tipos de fornecedores sejam levados à justiça por colocarem produtos perigosos como esses no mercado”.

A regra de produtos contaminados definida na Política Antidopagem do UFC e no Código da WADA prevê a oportunidade para uma redução no período de inelegibilidade que, de outra forma, se aplicaria, se for determinado que o teste resultou positivo devido ao uso de um produto contaminado.

“A regra reconhece que suplementos podem ser um risco e, também, protege contra reduções sem fundamento e injustas por exigir uma investigação completa de todas as alegações de ‘contaminação’. A regra também assegura que os atletas não sejam excessivamente penalizados quando foram diligentes no tocante ao que usam, e quando fica provado que a origem do resultado positivo é um produto contaminado, como nesses casos”, disse Tygart.

Após a investigação da USADA, Júnior, Marcos Rogério e Antônio Rogério, todos os quais usaram suplementos manipulados por instrução de seus respectivos médicos ou nutricionistas, aceitaram períodos reduzidos de seis meses de inelegibilidade, que terminaram quando da resolução de seus casos. Assim sendo, os atletas estão, imediatamente, elegíveis para voltar a competir.

Dada à evidência de que farmácias de manipulação podem representar uma ameaça à saúde e segurança de atletas brasileiros e, também, do público em geral, a USADA vai continuar atuando com a polícia e os órgãos regulatórios do Brasil para investigar as operações das farmácias transgressoras.

A USADA realiza um programa antidopagem independente durante todo o ano para todos os atletas do UFC. A USADA é uma agência não governamental independente e sem fins lucrativos, cuja única missão é preservar a integridade das competições, inspirar o verdadeiro desporto e proteger os direitos dos atletas limpos. Em um esforço para ajudar os atletas do UFC e, também, os membros de suas equipes de suporte, a entender as regras aplicáveis a eles, a USADA fornece instruções abrangentes no site do Programa Antidopagem do UFC (<https://UFC.USADA.org>), referentes ao processo de testes e substâncias proibidas, a como obter permissão para usar um medicamento que seja necessário, e os riscos e perigos de tomar suplementos e substâncias para aumentar o desempenho desportivo e substâncias recreativas. Além disso, a agência gerencia uma linha telefônica de referência de substâncias, a Drug Reference Online (<https://UFC.GlobalDRO.com>), realiza sessões educativas e, de forma proativa, distribui vários materiais educacionais, como a Lista de Substâncias Proibidas, cartões de referência fácil que cabem na carteira e alertas periódicos para os atletas.

Juntamente com educação e testes, programas antidopagem robustos possibilitam investigações com base em informações privilegiadas e delações. A USADA disponibiliza

diferentes maneiras para a delação do abuso de substâncias para o aumento do desempenho desportivo, em um esforço para proteger os atletas limpos e promover competições limpas. Qualquer informação privilegiada pode ser reportada através do Play Clean Tip Center (Centro de Informações Privilegiadas Jogue Limpo) da USADA, por e-mail para [playclean@usada.org](mailto:playclean@usada.org), por telefone para 1-877-Play Clean (1-877-752-9253) ou por e-mail.

**CONTATO:**

Brad Horn  
Diretor de Comunicações  
E-mail: [bhorn@usada.org](mailto:bhorn@usada.org)  
Telefone: 719.785.2024

Danielle Eurich  
Coordenadora de Relações com a Imprensa  
E-mail: [deurich@usada.org](mailto:deurich@usada.org)  
Telefone: 719.785.2207